

FACULDADE LABORO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM NUTRIÇÃO CLÍNICA
FUNCIONAL E FITOTERÁPICA

LIGIA DAIANNE VIEIRA PAIXÃO OLIVEIRA
ROSSANA MOREIRA LIMA

A CAMOMILA E SUAS PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS: uma revisão de
literatura

São Luís
2018

LIGIA DAIANNE VIEIRA PAIXÃO OLIVEIRA
ROSSANA MOREIRA LIMA

A CAMOMILA E SUAS PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS: uma revisão de
literatura

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Nutrição Clínica
Funcional e Fitoterápica, da Faculdade Laboro,
para obtenção do título de Especialista.

Prof.(a). Ms. Luciana Cruz Rodrigues Vieira

São Luís

2018

Oliveira, Ligia Daianne Vieira Paixão.

A camomila e suas propriedades terapêuticas: uma revisão de literatura / Ligia Daianne Vieira Paixão Oliveira; Rossana Moreira Lima -. São Luís, 2018.

Impresso por computador (fotocópia)

15 f.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Nutrição Clínica Funcional e Fitoterápica) Faculdade LABORÓ. -. 2018.

Orientadora: Profa. Ma. Luciana Cruz Rodrigues Vieira

1. Plantas Medicinas. 2. Camomila. 3. Fitoterápico. I. Título.

CDU: 633.88

LIGIA DAIANNE VIEIRA PAIXÃO OLIVEIRA
ROSSANA MOREIRA LIMA

A CAMOMILA E SUAS PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS: uma revisão de
literatura

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Especialização em Nutrição Clínica
Funcional e Fitoterápica, da Faculdade Laboro,
para obtenção do título de Especialista.

Aprovado em: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA

Profa. Mestre Luciana Cruz Rodrigues Vieira (Orientadora)

Graduada em Farmácia
Especialista em residência Multiprofissional em Saúde
Mestre em Saúde Materno-Infantil
Universidade Federal do Maranhão

Examinador 1

Examinador 2

A CAMOMILA E SUAS PROPRIEDADES TERAPÊUTICAS

RESUMO

Introdução: As plantas medicinais são muito utilizadas na nutrição. Diante deste contexto, destaca-se o uso da camomila que também é popularmente conhecida como Camomila-verdadeira, Camomila-alemã, maçanilha, dentre outros, como fitoterápico que tem comprovada ação farmacológica aplicável em várias áreas da medicina devido as suas espécies com comprovadas ações farmacológicas e/ou substâncias biologicamente ativas. **Objetivo:** Avaliar, através de uma revisão de literatura, a camomila e suas propriedades terapêuticas; e os benefícios apresentados; abordar o histórico de uso da camomila no Brasil e as principais legislações vigentes. **Método:** Esta revisão foi realizada a partir de artigos, dissertação e monografias publicados nas bases de dados Scielo, que versavam sobre o tema a camomila e suas propriedades terapêuticas entre os anos 1992 e 2015, e ainda, sites científicos sobre a temática citada. **Conclusão:** Entre os efeitos em destaque, a camomila proporciona alívio das dores de estômago, melhora o quadro de insônia, ajuda no relaxamento muscular, alivia cólicas e dores menstruais, auxilia na melhora no quadro de dor de cabeça dentre outras. Especificamente, sua principal utilização esta relacionadas as suas propriedades terapêuticas.

Palavra-chave: Plantas Medicinas. Camomila. Fitoterápicos.

CAMOMILE AND ITS THERAPEUTIC PROPERTIES

SUMMARY

Introduction: Medicinal plants are widely used in nutrition. In this context, we highlight the use of chamomile, which is also popularly known as Camomile-true, Camomile-German, apple, among others, as a herbal remedy that has proven pharmacological action applicable in several areas of medicine due to its species with proven actions pharmacological and / or biologically active substances. Objective: To evaluate, through a literature review, chamomile and its therapeutic properties; and the benefits presented; to discuss the history of the use of chamomile in Brazil and the main legislation in force. Method: This review was carried out from articles, dissertation and monographs published in the Scielo databases, which dealt with the subject of chamomile and its therapeutic properties between the years 1992 and 2015, as well as scientific sites on the subject cited. Conclusion: Among the highlighted effects, chamomile provides relief from stomach pains, improves insomnia, helps with muscle relaxation, relieves cramps and menstrual pain, helps improve headache, among others. Specifically, its main use is related to its therapeutic properties.

Keyword: Plants Medicines. Chamomile. Phytotherapeuts

1 INTRODUÇÃO

A *Matricaria Chamomilla L.*, conhecida como camomila, é uma das plantas medicinais mais utilizadas e documentada do mundo e está inserida na farmacopeia de 26 países. Essa planta possui sua origem em países da Ásia, sudoeste da Europa e norte da África, longo do tempo, ela espalhou-se por toda a Europa, América do sul e Austrália (SALAMON, 1992). No Brasil o estado de maior produção da camomila é o Paraná e sua zona de produtora encontra-se nas regiões metropolitanas como Mandirituba e São José dos Pinhás (COSTA e DONI FILHO, 2002). Hoje alguns países como Egito, França e Alemanha destacam-se na produção mundial dessa planta medicinal (BRABANDT e EHLERD, 2011).

A camomila tem longa história de aplicação em tratamento medicinais. Os primeiros trabalhos científicos em busca de mais conhecimento sobre as propriedades biológica dessa planta surgiram na antiga Grécia tendo menção de filósofo como Hipócrates, Galeno e Asclepius. Os antigos egípcios já conheciam os poder curativo da camomila a consideravam um presente sagrado do Deus sol porque suas flores eram uteis no controle de febre alta e insolação (SALAMON, 1992; CAN *et al.*, 2012).

Durante toda a sua história, a *Matricaria chamomilla L.* foi utilizada com a finalidade de tratar distúrbios inflamatórios, febre, diarreia, dor menstrual e tumores intestinais, sedativo, e também como princípio ativo usado em pomadas para dermatite atópica (NOURI e ABAD, 2012).

Hoje, a medicina popular do país é o reflexo das uniões étnicas entre os diferentes imigrantes e os inúmeros povos autóctones que difundiram o conhecimento das ervas locais e de seus usos, transmitidos e aprimorados de geração em geração. (LORENZI E MATOS, 2002).

Atualmente, essa planta tem sido alvo de pesquisas científicas e de elevado interesse em indústrias farmacêuticas cosmética e alimentícias devido as suas propriedades biológicas tais como anti-inflamatória e sedativas (BRABANDT e EHLERD, 2011).

Nesse contexto, diversos estudos com a *Matricaria Chamomilla L.* têm sido desenvolvidos fazendo uso da técnica de hidrodestilação no aparelho Clevenger (CAN *et al.*, 2012; RAAL *et al.*, 2012; TOLOUEE *et al.*, 2010).

O uso de plantas medicinais no alívio dos distúrbios mentais é anterior ao advento dos modernos fármacos disponíveis no mercado farmacêutico local e mundial. (SPINELLA, 2002).

Em seu livro, cita que Della Loggia e colaboradores, em 1990, determinaram que o princípio anti-inflamatório dos constituintes da camomila em ordem decrescente de eficiência inicia-se pela apigenina, seguido pela matricina, α -bisabolol e camazuleno. Ainda ressalta que, no procedimento utilizado para a obtenção do chá de camomila, apenas uma pequena fração do óleo volátil (cerca de 10%) e cerca de 30% dos flavonoides são extraídos desta maneira. (AWANG, 1999).

A atividade antimicrobiana do óleo volátil foi realizada obtendo-se efeito inibitório próximo de 100% em bactérias gram-positiva (*Bacillus cereus*, *Bacillus subtilis*, *Staphylococcus aureus* subsp. *Aureus*) e 80% em bactérias gram-negativa (*Klebsiella pneumonia*, *Escherichia coli*, *Proteus vulgaris*, *Salmonella typhi*). (ALIREZA 2012).

Assim, nesta pesquisa objetivou-se analisar a aplicação da camomila como fitoterápico; abordar o histórico de uso da camomila no Brasil e as principais legislações vigentes; descrever as principais propriedades terapêuticas da camomila; apontar os principais usos da camomila aplicados, segundo literatura especializada.

Este estudo, foi realizado através de uma revisão de literatura, buscou artigos completos na base de dados Scielo, dissertação, monografias publicados entre os anos de 1992 a 2015, os dados foram organizados em tópicos, conforme afinidade dos temas.

2 REVISÃO DE LITERATURA

2.1. As propriedades terapêuticas da camomila

A camomila possui diversas propriedades, como por exemplo, anti-inflamatória, antisséptica, bactericida, calmante, cicatrizante e aromatizante, além de conferir sabor e odor agradáveis a uma ampla variedade de alimentos (AMARAL, 2003).

A camomila é também empregada como sedativo para nervosismo porque ela deprime a ação do sistema nervoso central. Alivia estado de ansiedade e tem sido tradicionalmente usada para aliviar dores artríticas. Essa planta também tem propriedades anti-infecciosas. Aplicada como compressa em um ferimento reduz o perigo de infecção. Foi demonstrado que destrói o fungo *Candida albicans* que causa infecções vaginais, bem como algumas bactérias (*Staphylococcus*) (PAULA & CRUZ-SILVA,2010).

Nas flores de camomila foram detectados terpenóides e lactonas Sesquiterpênicas com atividades biológicas, polissacarídeos imuno estimulantes, ésteres bicíclicos com atividade espasmolítica, flavonoides de ação bacteriostática e tricomonocidas, e a apigenina com propriedades ansiolítica e sedativa, destacando que o flavonoide apigenina é capaz de se ligar aos receptores GABA-A cerebrais de maneira similar aos benzodiazepínicos. Outro flavonoide presente na camomila é a quercetina com propriedades anti-inflamatórias, antivirótica, antioxidante e antimicrobiana (HARTMANN & ONOFRE, 2010).

A camomila é também empregada como sedativo para nervosismo porque ela deprime a ação do sistema nervoso central. Alivia estado de ansiedade e tem sido tradicionalmente usada para aliviar dores artríticas. Essa planta também tem propriedades anti-infecciosas. Aplicada como compressa em um ferimento reduz o perigo de infecção. Foi demonstrado que destrói o fungo *Candida albicans* que causam infecções vaginais, bem como algumas bactérias (*Staphylococcus*) (PAULA & CRUZ-SILVA,2010). Industrialmente a camomila é usada para extração da essência, a qual possui largo emprego como aromatizante na composição de sabonetes, perfumes e loções, já o extrato e a essência de camomila são empregados na preparação de uma grande variedade de alimentos e bebidas, sendo considerada a planta medicinal mais cultivada no mundo (LORENZI; MATOS, 2002 *apud* HARTMANN & ONOFRE, 2010).

2.2 Os benefícios apresentados pela camomila

Desde a antiguidade, as plantas são utilizadas como fonte de medicamentos para o tratamento das enfermidades que acometem o homem, de

modo a aumentar suas chances de sobrevivência através da melhoria da saúde (CARVALHO *et al.*, 2010).

A Camomila (*Chamomilla recutita* L.) popularmente conhecida como Camomila-verdadeira, Camomila-alemã, maçanilha, dentre outros (SHARAFZADEH; ALIZADEH, 2011) é uma planta herbácea, anual, diplóide e alógama que pertence à família Asteraceae, é nativa da Europa, sendo esta uma espécie medicinal e aromática com grande importância para a indústria devido as suas propriedades farmacológicas, alimentícias e cosméticas (SINGH *et al.*, 2011). A Camomila também é considerada uma das plantas medicinais de maior cultivo no território brasileiro (MCKAY; BLUMBERG, 2006) e é amplamente cultivada na Região Sul do Brasil cuja sua propagação é realizada através de sementes (PACHECO *et al.*, 2007).

Segundo a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA), as plantas medicinais são aquelas capazes de aliviar ou curar enfermidades e têm tradição de uso como remédio em uma população ou comunidade. E os fitoterápicos são quando a planta medicinal é industrializada para se obter um medicamento, sendo caracterizado pelo conhecimento científico da eficácia e dos riscos de seu uso. O processo de industrialização evita contaminações por microrganismos, agrotóxicos e substâncias estranhas, além de padronizar a quantidade e a forma certa que deve ser usada, permitindo uma maior segurança de uso. Vale aqui lembrar que os fitoterápicos industrializados devem ser registrados na ANVISA Ministério da Saúde antes de serem comercializados.

A Resolução da Diretoria Colegiada da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (RDC) nº 26 define fitoterápico como o produto obtido de matéria prima ativa vegetal, exceto substâncias isoladas, com finalidade profilática, curativa ou paliativa, incluindo medicamento fitoterápico e produto tradicional fitoterápico, podendo ser simples, quando o ativo é proveniente de uma única espécie vegetal medicinal, ou composto, quando o ativo é proveniente de mais de uma espécie vegetal e planta medicinal é a espécie vegetal, cultivada ou não, utilizada com propósitos terapêuticos (BRASIL, 2014).

O Brasil é considerado um país rico quando se trata da sua biodiversidade, apresentando assim, um grande potencial para o surgimento de pesquisas e inovações de produtos originados de plantas medicinais e aromáticas. O país ainda conta com o conhecimento popular associado à utilização das plantas o que auxilia

no resgate cultural de cada espécie (ASSIS; MORELLI-AMARAL; PIMENTA, 2015). Sendo assim, a utilização de ferramentas que proporcionem o melhoramento genético de plantas medicinais, apesar de incipiente, tem obtido progressão considerável, principalmente quando se trata de plantas produtoras de óleos essenciais (AMARAL; SILVA, 2003).

A Política Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos tem como objetivo de garantir à população brasileira o acesso seguro e o uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos, promovendo o uso sustentável da biodiversidade, o desenvolvimento da cadeia produtiva e da indústria nacional” (PROGRAMA NACIONAL DE PLANTAS MEDICINAIS E FITOTERÁPICOS, 2009).

2.3 A frequência de consumo do chá de camomila

As plantas medicinais e os fitoterápicos estão entre os principais recursos terapêuticos da Medicina Complementar e Alternativa e vêm sendo utilizados há muito tempo pela população brasileira nos seus cuidados com a saúde, na Medicina Tradicional/Popular ou nos programas públicos de fitoterapia no SUS, alguns com mais de 20 anos de existência. Entre as Práticas Integrativas e Complementares no SUS, as plantas medicinais e a fitoterapia são as mais presentes no Sistema, segundo diagnóstico do Ministério da Saúde, e a maioria das experiências ocorrem na Atenção Primária à Saúde. A Estratégia de Saúde da Família (ESF) e o Núcleo de Apoio à Saúde da Família (NASF) são fortalecidos ao se adotar e/ou estimular as plantas medicinais e a fitoterapia como uma de suas práticas de cuidado (BRASIL, 2012).

Muitos estudos têm mantido seu papel tradicional como ajuda para digestão. É também reconhecida por sua utilidade na prevenção de úlceras do estômago, e por acelera seu processo de cicatrização. A bem conhecida propriedade da camomila a faz útil no alívio de cólicas menstruais. Embora pareça estranho, é também empregada para estimular a menstruação. Essa aparente contradição é porque ela também contém uma substância estimulante para contrações uterinas (PAULA & CRUZ-SILVA,2010).

A infusão aquosa das flores ou o próprio óleo essencial obtido a partir dos capítulos florais secos são empregados em uma série de produtos comerciais, incluindo sabões, detergentes, perfumes, loções, pomadas, produtos para cabelos,

produtos de panificação, doces, bebidas alcoólicas, medicamentos fitoterápicos, chá e tônico, sendo os dois últimos líderes de consumo (GUPTA *et al.*, 2010; MURTI *et al.*, 2012).

Os europeus utilizam a camomila em uma ampla variedade de produtos, sendo comumente consumida como planta para chá e comercializada na forma de inflorescências ou em sachês. Dados apontam que mais de um milhão de xícaras de chá de camomila são consumidas diariamente pelos europeus. (SHARAFZADEH e ALIZADEH, 2011) Em 1995, o consumo mundial foi estimado em cerca de 500 toneladas de flores secas, em 1998, esse consumo dobrou (SHARAFZADEH e ALIZADEH, 2011).

Essa planta possui sua origem em países da Ásia, sudoeste da Europa e Norte da África. Ao longo do tempo, ela espalhou-se por toda a Europa, Américas do Norte e Sul e Austrália (SALAMON, 1992). No Brasil, o estado de maior produção de camomila é o Paraná e sua zona produtora encontra-se em regiões metropolitanas como Mandirituba e São José dos Pinhais (COSTA e DONI FILHO, 2002). Hoje, alguns países como Egito, França e Alemanha destacam-se na produção mundial dessa planta medicinal (BRABANDT e EHLERT, 2011).

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A camomila é uma das plantas mais antigas utilizadas na medicina tradicional. Pode ser utilizada para vários fins entre eles estão: ação digestiva, clareadora, calmante e antimicrobianas. As partes mais utilizadas da planta incluem flores e folhas e a forma de uso mais indicada é o chá.

Portanto neste trabalho foi realizado uma revisão de literatura afim de aprofundar os conhecimentos científicos sobre o uso da camomila e onde se observou que tem grande importância na estética, calmante propriedades anti-inflamatória dentre outros.

REFERÊNCIAS

- AMARAL, C. L. F.; SILVA, A. B. DA. Melhoria Biotecnológica de Plantas Medicinais. **Revista Biotecnologia Ciência e Desenvolvimento**, n. 30, p. 55–59, 2003.
- ALIREZA, M. Antimicrobial activity and chemical composition of essential oils of chamomile from Neyshabur, Iran. **Journal of Medicinal Plants Research**, v. 6, p. 820-824, 2012.
- ASSIS, M. A.; MORELLI-AMARAL, V. F.; PIMENTA, F. P. Research groups and their scientific literature on medicinal plants: an exploratory study in the state of Rio de Janeiro. **Revista Fitos**, v. 9, n. 1, p. 45–54, 2015.
- AWANG, D. V. C. Digestive system problems, in: Tyler's Herbs of choice the therapeutic use of phytomedicinals. 3. ed. Boca Raton: CRC Press, 1999.
- BORSATO, A. V.; DONI-FILHO, L.; CÔCCO, L. C.; PAGLIA, E. C. Rendimento e composição química do óleo essencial da camomila [Chamomilla recutita (L.) Rauschert] extraído por arraste de vapor d'água, em escala comercial. **Semina: Ciências Agrárias**, v. 29, p. 129-136, 2008.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Resolução nº. 466/2012**. Diretrizes e Normas Regulamentadoras de Pesquisa Envolvendo Seres Humanos. Brasília: Conselho Nacional de Saúde; 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Resolução da Diretoria Colegiada - **RDC N°26**, de 13 de Maio de 2014. Dispõe sobre o registro de medicamentos fitoterápicos e o registro e a notificação de produtos tradicionais fitoterápicos. Agência Nacional de Vigilância Sanitária, 2014. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0026_13_05_2014.pdf. Acesso em 10 de outubro de 2017.
- CAN, O.D., DEMIR ÖZKAY, U., KIYAN, H.T., DEMIRCI, B. Psychopharmacological profile of Chamomile (*Matricaria recutita* L.) essential oil in mice. **Phytomedicine**, v. 19, p. 306-310, 2012.
- BRABANDT, H.; EHLERT, D. Chamomile hasterers: **A review. Industrial Crops and Products**, v. 34, p. 818-824, 2011.
- CARVALHO, M.C.G. et. al. Evidências para o uso de *Indigo naturalis* no tratamento da psoríase tipo placa: uma revisão sistemática. **Natureza on line**, v. 8, n. 3, p. 127-131, 2010.
- CAN, O.D., DEMIR ÖZKAY, U., KIYAN, H.T., DEMIRCI, B., Psychopharmacological profile of Chamomile (*Matricaria recutita* L.) **essential oil in mice. Phytomedicine**, v. 19, p. 306-310, 2012.
- COSTA, M. A. D.; DONI FILHO, L. Agricultural production process aspect in camomila cultivation [Chamomilla recutita (L.) **Rauschert**] in Mandirituba city, Paraná. Visão acadêmica, v. 3, p. 49-56, 2002.

GUPTA, V.; MITTAL, P.; BANSAL P.; KHOKRA, S. L.; KAUSHIK, D. Pharmacological Potential of *Matricaria recutita*: **A review. International Journal of Pharmaceutical Sciences and Drug Research**, v. 2, p. 12-16, 2010

HARTMANN, KATIA CRISTINA & ONOFRE, SIDENEY BECKER. ATIVIDADEANTIMICROBIANA DE ÓLEOS ESSENCIAIS DA CAMOMILA (*Matricaria chamomilla* L.). **Revista Saúde e Pesquisa**, v. 3, n. 3, p. 279-284, set./dez. 2010

MCKAY, D. L.; BLUMBERG, J. B. A Review of the bioactivity and potential health benefits of chamomile tea (*Matricaria recutita* L.). **Phytotherapy Research**, v. 20, n. 7, p. 519–530, jul. 2006.

MURTI, K.; PANCHAL, M. A.; GAJERA, V.; SOLANKI, J. Pharmacological Proprieties of *Matricaria recutita*: **A review. Pharmacologia**, v. 3, p. 348-351,2012.

NOURI, M. H. K.; ABAD, N. A. Antinociceptive effect os *Matricaria chamomilla* on vincristine-induced peripheral neuropathy in mice. **African Journal of Pharmacy and Pharmacology**, v. 6, p. 24-29, 2012.

LORENZI, H.; MATOS, F. J. A. Plantas medicinais no Brasil: nativas e exóticas. Nova Odessa - SP: **Instituto Plantarium**, 2002. 544 p

PACHECO, A. C. et al. Germinação de sementes de Camomila [*Chamomilla recutita* (L.) Rauschert] e calêndula (*Calendula officinalis* L.) tratadas com ácido salicílico. **Revista Brasileira de Plantas Mediciniais**, v. 9, n. 1, p. 61–67, 2007.

PAULA, KAMYLLA BARDEN DA SILVA DE & CRUZ-SILVA, CLAUDIA TATIANA ARAUJO DA. Formas de uso medicinal da babosa e camomila pela população urbana de Cascavel, Estado do Paraná. **Acta Scientiarum. Health Sciences Maringá**, v. 32, n. 2, p. 169-176, 2010.

SALAMÓN, I. Production of chamomile [*Chamomilla recutita* (L.) Rauschert] in Slovakia. **Journal of herbs, spices and medicinal plants**, v. 1, p. 37-45, 1992.

SASHIDHARA, K. V.; VERMA, R. S.; RAM, P. Essential oil composition of *Matricaria recutita* L. From the lower region of the Himalayas. **Flavour and Fragrance Journal**, v. 21, p. 274–276, 2006.

SPINELLA, M. The psychopharmacology of herbal medicine: plant drugs that alter mind, brain, and behavior. Cambridge: **Massachusetts Institute of Technology**, 2002.

SHARAFZADEH, S.; ALIZADEH, O. German and roman chamomile. **Journal of Applied Pharmaceutical Science**, v. 1, n. 10, p. 1–5, 2011.

SINGH, O. et al. Chamomile (*Matricaria chamomilla* L.): **An overview**. v. 1, n. 10, p. 1–5, 2011.

SOUSA, F. C. F.; MELO, C. T. V.; CITÓ, M. C. O.; FÉLIX, F. H. C.; VASCONCELOS, S. M. M.; FONTELES, M. M. F.; BARBOSA- FILHO, J. M.; VIANA, G. S. B. Plantas medicinais e seus constituintes bioativos: uma revisão da bioatividade e potenciais

benefícios nos distúrbios da ansiedade em modelos animais. **Revista Brasileira Farmacognosia**, 18(4): 642-654, 2008.

